

Moro autoriza transferência de Bendine para presídio em Curitiba

O juiz federal Sergio Moro autorizou nesta segunda-feira (27/11) a transferência do ex-presidente do Banco do Brasil e da Petrobras Aldemir Bendine para o Complexo Médico-Penal (CMP) de Pinhais, na região metropolitana de Curitiba. Bendine está na carceragem da Superintendência da Polícia Federal na capital paranaense desde julho, quando foi preso a partir das investigações da operação "lava jato".

Reprodução



Aldemir Bendine está preso desde julho a partir de investigações da "lava jato".

Bendine foi [preso temporariamente](#) sob suspeita de ter recebido ao menos R\$ 3 milhões de propina da Odebrecht para não prejudicar a empresa em futuras contratações. Na sequência, foi decretada sua [prisão preventiva](#) pelo fato de ter programado uma viagem para Portugal sem avisar as autoridades. Segundo Moro, há risco à ordem pública quando um investigado deixa de avisar às autoridades que vai viajar para o exterior no mesmo período em que outro suspeito embarcaria para o mesmo destino.

Bendine presidiu o Banco do Brasil de abril de 2009 a fevereiro de 2015 e a Petrobras, até maio de 2016. Em delação feita pelo empresário Marcelo Odebrecht, ele foi citado como um dos beneficiários de pagamento de vantagens indevidas.

No depoimento prestado no início do mês ao juiz Moro, Marcelo Odebrecht, que é um dos delatores das investigações da "lava jato", disse que autorizou repasse de R\$ 3 milhões a Bendine. Odebrecht foi interrogado pelo magistrado na ação penal em que Bendine e ele são acusados do crime de corrupção.

Após o depoimento, a defesa de Bendine considerou o depoimento como ilação e disse que Odebrecht reconheceu não ter recebido diretamente cobrança de vantagens. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

28/11/2017